

SUSTEN TABILI DADE NEWS

EDIÇÃO 22
DEZEMBRO
2022



LEIA NESSA EDIÇÃO

PÁG. 2

NATUREZA:
A VÍTIMA
SILENCIOSA DA
GUERRA



PÁG. 5

ARQUITETURA
NO MUNDO
ANIMAL



PÁG. 7

MINECTAFT
EDUCATION:
ANIMAIS EM
EXTINÇÃO



SESC+
SUSTEN
TABILI
DADE

Sesc

NATUREZA: A VÍTIMA SILENCIOSA DA GUERRA



Em algumas partes do mundo acontecem diversos conflitos armados, seja por recursos naturais, territórios ou diferenças étnicas e religiosas. No meio disso tudo está a natureza sendo destruída e colocada em segundo ou terceiro plano quando o assunto é proteção.

No mais recente conflito armado, a guerra na Ucrânia, o que se vê são animais domésticos abandonados. Alguns abandonados por seus tutores que fugiram às pressas e outros perderam-se no meio do caos que se transformou a região. O mesmo abandono passa os animais em zoológicos, sem comida e cuidados, entregues à própria sorte.

Se, por exemplo, o conflito é no continente Africano, na floresta, gorilas são mortos para alimentar combatentes. Se o conflito é no Oriente Médio, nas montanhas, o leopardo-das-neves se esconde. Em todos esses lugares, forçado a abandonar seu posto, o guarda-parque deixa a área vulnerável ao tráfico de animais e à devastação.

Um estudo da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) revelou como as guerras civis afetam a vida silvestre em países afetados por conflitos, podendo dizimar ou recuperar as populações desses animais não domesticados.

COLABORADORES: Conteúdo elaborado pelos analistas do projeto Sesc+ Sustentabilidade.

Unidades envolvidas: Daniela Almeida • Sesc Niterói | Fátima Pereira • Sesc Madureira II | Helena Oliveira • Sesc Teresópolis | Kamilla Ramada • Sesc Duque de Caxias | Daniel Pereira • Sesc Madureira I | Nathalia Miranda • Sesc RJ (Sede) - Sustentabilidade | Gerência de Assistência
Leonardo Oliveira - Programação Cvisual • Sesc Tijuca.

Imagens do boletim: SescRJ | Freepik

Franciany Braga-Pereira, bióloga e doutoranda em Zoologia pela UFPB (Universidade Federal da Paraíba), liderou o estudo. Segundo a pesquisadora, 36 países em todo o mundo estão passando por guerras civis e a maioria desses conflitos são financiados por interesses internacionais ou começaram após uma intervenção externa.

Estima-se que desde o início do ano, pelo menos 28 países foram afligidos por guerras e conflitos armados. Esses conflitos, que variam em motivações, magnitude, estratégias e duração (alguns duram dias ou semanas, ao passo que outros perduram por décadas), assustam! E assustam, pois não afetam apenas o bem-estar das pessoas, mas o ambiente e a fauna. Os efeitos colaterais dessas batalhas ao meio ambiente são de tamanha magnitude, que, em 2001, a Assembleia Geral da ONU declarou o dia 06 de novembro como o Dia Internacional para a Prevenção da Exploração do Meio Ambiente na Guerra e no Conflito Armado.

Mas nem tudo está perdido. Os conflitos armados muitas vezes impactam nas atividades extrativistas e com isso os espaços antes explorados tornam-se desérticos fazendo com que a natureza se recomponha aos poucos. Eis que surgem oportunidades de uma nova governança ambiental. Podemos citar como exemplo o Parque Nacional da Gorongosa, em Moçambique. Após longos períodos de conflitos armados, a partir dos anos 2000, houve uma reestruturação e investimentos nas comunidades locais para o desenvolvimento do turismo sustentável.

Por Daniel de Freitas Pereira

Saiba mais em:

<http://plone.ufpb.br/ufpb/contents/noticias/estudo-da-ufpb-revela-que-guerras-civis-podem-dizimar-ou-recuperar-populacoes-de-animais-silvestres>

<https://oeco.org.br/colunas/quando-os-animais-sao-vitimas-das-guerras/>

<https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2022/04/atingida-pela-guerra-na-ucrania-natureza-e-a-vitima-silenciosa.shtml>

“ OS IMPACTOS AMBIENTAIS NEGATIVOS GERADOS PELA GUERRA DA UCRÂNIA

Em 24 de fevereiro de 2022, a Rússia invadiu a Ucrânia, efetuando destruição, mortes e a maior onda de refugiados no continente desde a segunda II Guerra Mundial.

Com as sanções imposta pelo Ocidente ao país de Vladimir Putin foram retaliadas com a redução do envio de gás natural para Europa, às vésperas do inverno no Hemisfério Norte.

Vale lembrar que o gás natural é o principal combustível utilizado para gerar eletricidade em muitos países europeus. O gás é usado para fornecer energia e aquecer casas no inverno, além de manter a indústria funcionando.

A Ucrânia é um país de grande relevância do ponto de vista ambiental, 35% da biodiversidade europeia é proveniente do país que possui mais de 70 mil espécies raras endêmicas de fauna e flora. A nação possui aproximadamente 16% de seu território coberto por florestas. Estima-se que

44% dos territórios dos parques nacionais e reservas naturais ucranianas estejam na zona bélica. Nesse grupo está a Reserva da Biosfera do Mar Negro, localizada no sul da Ucrânia.

A Reserva é um paraíso para as aves migratórias e mais de 120 mil espécies passam o inverno revoando em suas margens. Nesta região encontramos o rato-toupeira-cego ameaçado de extinção, o golfinho-nariz-de-garrafa, florestas raras, inúmeros moluscos e dezenas de espécies de peixes.

A UNESCO (Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura) afirma que a destruição desse território pode gerar uma série de consequências ambientais catastróficas.

Durante o conflito, os tanques esmagam a vegetação, soldados cavam trincheiras, explosivos dão início a incêndios e bombas deixam marcas profundas nas paisagens. As armas usadas em uma guerra expõem gases tóxicos e partículas no ar. Também levam ao vazamento de metais pesados na água e no solo.

Grandes quantidades de elementos químicos poluentes são lançados na atmosfera. Além disso, demanda um alto suprimento energético, que certamente provém de combustíveis fósseis. Ocorreram incêndios em dutos de gás e óleo, lançando materiais de particulados carcinógenos.

As regiões ricas em carvão geram alerta, pode-se ocorrer a contaminação de solo e alimento, bem como a exposição da população a metais pesados e materiais tóxicos.

Quando a reconstrução do país for realizada, irá gerar um custo de carbono adicional e significativo. Se não houvesse o conflito, tal custo não existiria. Uma guerra elimina as oportunidades, uma vez que os fundos e as prioridades deixam de ser a conservação ambiental e passam a ser a sobrevivência humana.

Você sabia desses impactos ambientais causados por essa guerra?

Fique atento em nossas redes sociais e saiba mais sobre o assunto!

Por Fátima Pereira



Fontes:

<https://www.cnnbrasil.com.br/tudo-sobre/guerra-na-ucrania/>

<https://brasilecola.uol.com.br/guerras>

Nessa seção convidamos você a vir com a gente em um passeio sobre diversos temas que estão no nosso dia a dia como, por exemplo, dicas de plantio, de reaproveitamento dos seus resíduos, um poema. Queremos te convidar a se perceber como parte do planeta e da natureza, estimular a pensar de maneira mais consciente e coletiva

ARQUITETURA NO MUNDO ANIMAL

Apesar do avanço científico conquistado pelo ser humano, nós ainda temos muito que aprender com a natureza. A maioria dos animais se contenta em achar um refúgio um pouco mais confortável ou seguro, porém, existem verdadeiros representantes da arquitetura entre os animais, aqueles que constroem casas perfeitamente adaptadas ao seu estilo de vida e suas necessidades de sobrevivência. Vamos conhecer animais que se destacam por sua capacidade de utilizar elementos simples, como pedaços de madeira, grama e folhas, para criarem seus ninhos ou abrigos:



TECELÃO SOCIAL

É um pássaro nativo da África do Sul, Namíbia e Botswana que se destaca pelos enormes ninhos feitos de pedaços de madeira e capim, que são capazes de abrigar centenas de pássaros. O curioso é que as partes internas mais profundas mantêm uma temperatura mais elevada durante a noite, criando um ambiente mais quente para as aves.

PÁSSARO PAVILHÃO

A construção da casa é realizada pelo macho que faz grandes cabanas com galhos de árvores. O mais interessante é que eles gostam de “enfeitar” seus lares com flores, bagas e outros arranjos para atrair as fêmeas de sua espécie. É um ninho de amor.

CUPIM – BÚSSOLA

Este inseto constrói casas com até três metros de altura nas quais a temperatura é regulada. Seu nome “Bussola” vem justamente do fato dessas casas serem construídas com uma orientação norte-sul.



ABELHAS

As colmeias são as casas onde as abelhas criam seus reinos. Feitas à base de cera, a colmeia tem como função abrigar os filhotes e o mel produzido.



JOÃO DE BARRO

Talvez com a arquitetura animal mais conhecida, o João de Barro constrói seu ninho com lama e barro. Com uma estrutura bem forte, suas casas são criadas para suportarem chuvas e até ataques de predadores.

PÁSSAROS TECELÕES

Seu grande destaque é pelo local onde escolhem construir seus ninhos: palmeiras e acácias espinhosas. Esse estratégico local garante que seus predadores tenham mais dificuldade em alcançá-los.



ANDORINHAS

Usando lama, restos de vegetais e saliva, as andorinhas, pitoresco pássaro, escolhe construir seus ninhos em locais mais isolados.

CASTOR

O famoso construtor de barragem, com seus dentes, eles transformam galhos de árvores em lascas para construir suas casas dentro d'água.



VESPAS

As casas das vespas possuem um toque particular no qual, constituídos por favos de mel internamente, são revestidos por vegetais, lascas de árvores, resinas e outros materiais encontrados na natureza.

PALMAS PARA OS ARQUITETOS DA NATUREZA!

Por Claudia Aldea

Fontes:

<https://www.cnnbrasil.com.br/tudo-sobre/guerra-na-ucrania/>

<https://brasilecola.uol.com.br/guerras>

TONS DE VERDE

Nessa seção teremos sempre uma entrevista ou depoimento para nos mantermos atualizado do que está rolando de posturas sustentáveis por aí.



MINECTAFT EDUCATION: ANIMAIS EM EXTINÇÃO



Em 2022, com mentoria do Profº e Drº em educação e gamificação, Francisco Tupy, o Sesc+ Sustentabilidade do Sesc RJ, e em continuação ao projeto Biomas Brasileiros no Minecraft Education, lançou o universo dos Animais em Extinção, em que através deste game pedagógico as crianças poderão aprender sobre o livro vermelho e como os animais são classificados de acordo com sua ameaça de extinção.

Utilizando um material de apoio, composto pelo Livro Vermelho das Crianças (do Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia), um caderno de atividade e lições divertidas, temos utilizado o Minecraft Education como um apoio pedagógico de reforço de ensino, sobretudo em educação ambiental. A forma como o minecraft fala a linguagem das crianças tem sido uma impressionante ferramenta estratégica, pois o reforço positivo através da plataforma é incrível, de acordo com as experiências observadas.

Neste segundo semestre de 2022 a proposta já foi aplicada através do Sesc Três Rios em uma escola municipal da cidade de Areal – RJ, mas em 2023 a ideia é ampliar ainda mais a aplicação dos 2 projetos (tanto o que aborda exclusivamente sobre os biomas brasileiros, quanto esse dos animais em extinção), pois muitas escolas, mesmo públicas têm recebido o aporte de tecnologia, com tablets e notebooks, facilitando a aplicabilidade e acessibilidade ao projeto.

A proposta tem tido muito êxito em inovar com esta plataforma, pois “é nítido a felicidade dos alunos ao aprender com o Minecraft Education”, destaca o analista de projetos sociais do Sesc RJ, Elvio Kamiyama, responsável pela implementação da proposta na região.

O sucesso do projeto foi corroborado com sua participação do Rio Innovation Week que aconteceu em novembro de 2022, no Rio de Janeiro, onde a plataforma pôde ser apresentada ao público deste importante evento sobre inovação através de uma exposição em que se podia conhecer o universo projetado num vídeo, cubos gigantes com informações sobre os animais em extinção que são abordadas durante a ação com as crianças, assim como experimentá-lo jogando diretamente em tablets que foram disponibilizados.

O Futuro da educação e da educação ambiental é hoje!

E o Sesc RJ já sabe disso!

Por Elvio Kamiyama





MANOEL DE BARROS, UM ECO POETA

Em 19 de dezembro de 1916 nascia em Cuiabá, Mato Grosso, o poeta Manoel de Barros. Morador do Pantanal durante a infância, na vida adulta formou-se em Direito e consagrou-se como poeta nos anos 80, quando ganhou o Prêmio Jabuti com o livro “O Guardador de Águas” (1989). Considerado um dos maiores poetas brasileiros, o escritor, falecido em 2014, nos deixou uma vasta obra, com muitos títulos e prêmios. Seu olhar envolvente sobre a natureza resultou em muitos poemas surpreendentes e um tanto surrealistas. Manoel de Barros, um Eco Poeta brasileiro! Alguns trechos de poemas:

“Prezo insetos mais que aviões.
Prezo a velocidade das tartarugas mais que a dos mísseis.
Tenho em mim
esse atraso de nascença.
Eu fui aparelhado
para gostar de passarinhos.
Tenho abundância
de ser feliz por isso.
Meu quintal
É maior do que o mundo.”
Manoel de Barros
Nota: Trecho de "O Apanhador de Desperdícios"

“Um passarinho pediu a meu irmão para ser sua árvore.
Meu irmão aceitou de ser a árvore daquele passarinho.
No estágio de ser essa árvore, meu irmão aprendeu de
sol, de céu e de lua mais do que na escola.
No estágio de ser árvore meu irmão aprendeu para santo
mais do que os padres lhes ensinavam no internato.
Aprendeu com a natureza o perfume de Deus.
Seu olho no estágio de ser árvore aprendeu melhor o azul.
E descobriu que uma casca vazia de cigarra esquecida
no tronco das árvores só serve pra poesia.”
Nota: Trecho de “Árvore”

Você sabia que o meio ambiente saudável é considerado um direito humano? Sim, em 2021, o Conselho de Direitos Humanos da ONU reconheceu e declarou que ter o meio ambiente limpo, saudável e sustentável é um direito humano.

Por Helena Oliveira

Fontes:

https://www.pensador.com/poemas_de_manoel_de_barros/

https://www.ebiografia.com/manoel_de_barros/

<https://brasil.un.org/pt-br/150667-meio-ambiente-saudavel-e-declarado-direito-humano-por-conselho-da-onu>

QUE TAL COMEÇAR A REDUZIR O DESCARTE DE PLÁSTICO NO MEIO AMBIENTE NO NATAL?



O plástico é difícil de ser compactado e gera um grande volume de lixo. Portanto, ele ocupa um grande espaço no meio ambiente, o que dificulta a decomposição de outros materiais orgânicos. Após o descarte, sua durabilidade e resistência viram problema, pois sua degradação é extremamente lenta, podendo demorar mais de 100 anos. Nos oceanos, o plástico se fragmenta em pequenas partículas plásticas, os chamados microplásticos, que acabam participando da cadeia alimentar de animais marinhos.

Ao longo do tempo, o consumismo exagerado trouxe consequências muito negativas para a natureza e o meio ambiente, causando desequilíbrio aos ecossistemas. Essa super. exploração dos recursos naturais, pode nos levar a uma escassez.

As sacolas de plásticos utilizadas no comércio em geral são alvos constantes de discussões sobre seus impactos negativos ambientais. Geralmente, seus processos de produção utilizam fontes de energia não renováveis, como o gás e o petróleo, e se descarte pode não ser adequado.

QUE TAL SUBSTITUIR POR SACOLAS SUSTENTÁVEIS?!



O QUE É UMA SACOLA SUSTENTÁVEL?

A sacola sustentável é uma opção feita com materiais recicláveis, reaproveitados ou biodegradáveis. Ações como essa ajudam a despertar nossa sociedade para um consumo mais consciente, ou seja, a utilização de produtos sustentáveis e ecologicamente corretos. Dessa maneira, é possível reciclar e dar destino a todos os bens que deixam de ter utilidade um dia.

EMBALAGENS DE NATAL PODEM SER MAIS SUSTENTÁVEIS

Assim como há quem defenda que uma apresentação mais caprichada de um alimento no prato pode melhorar até a percepção de sabor que se tem sobre ele, um presente de Natal com embalagem mais elaborada também parece aumentar o seu valor. Mesmo que o destino dessa embalagem, na maioria dos casos, seja o lixo, logo após a meia noite do dia 24 de dezembro.

Mas o impacto ambiental do lixo gerado pela troca de presentes começa a ser discutido. A Radar Pesquisa se debruçou sobre o tema, com o estudo “Natal Sustentável”. Entre as principais conclusões da pesquisa estão o fato de que embora 73% dos brasileiros digam se incomodar com a quantidade de lixo gerada e 86% acreditem que o uso de materiais reciclados nas embalagens agregaria mais valor ao presente, 53% das pessoas ainda não estão dispostas a abrir mão de uma decoração mais elaborada.

Por Fátima Pereira

Veja matéria completa em:
<https://www.meioensagem.com.br/home/marketing/2019/12/13/embalagens-de-natal-podem-ser-mais-sustentaveis.html>

SACOLA SUSTENTÁVEL

Pensando nisso, a edição do Sustentabilidade News preparou algumas dicas para manter os presentes e deixá-los bonitos também para o meio ambiente.

Confira nossas dicas:

JORNAL

É possível fazer embrulhos lindos com folhas de jornal. Escolha uma página bem interessante e complete com uma amarração estilosa!



JORNAL

PAPEL PARDO

É possível fazer embrulhos lindos com folhas de jornal. Escolha uma página bem interessante e complete com uma amarração estilosa!



PAPEL PARDO

CAIXAS ANTIGAS

Recebeu um presente em alguma caixa? A loja enviou um produto numa caixinha? A ideia aqui é reaproveitar. Reutilize embalagens antigas, customize com recortes se for preciso. Até caixas de leite podem ser aproveitadas.



CAIXAS ANTIGAS

ECOBAG

Invista em uma sacolinha de pano bacana. Você pode comprar uma personalizada e com mensagem ou repassar uma sua. Se torna um presente duplo, já que a eco bag é um super produto de consumo consciente.



ROUPAS VELHAS E TECIDOS

Aquela calça ou blusa rasgada podem ser aproveitadas para fazer uma embalagem de presente moderna e reutilizável. E não vai precisar de durex para estes embrulhos, só de alguma prática e alguns tutoriais de Furoshiki, a arte japonesa de embrulhar presentes em tecido.



EMBALAGENS CONVENCIONAIS

Ganhou presentes com embalagens convencionais? Sem problemas. Basta não jogar no lixo as sobras de papel de presente, pois elas poderão servir para embrulhar presentes menores e também como decoração.



Viu? É mais simples do que parece. Você economiza dinheiro, ajuda a diminuir o descarte abusivo e desnecessário de papel, dá um presente original, além de ajudar a compor uma decoração natalina única.

Acompanhe as notícias do meio ambiente em nossa Revista eletrônica ou em nossas Redes Sociais!